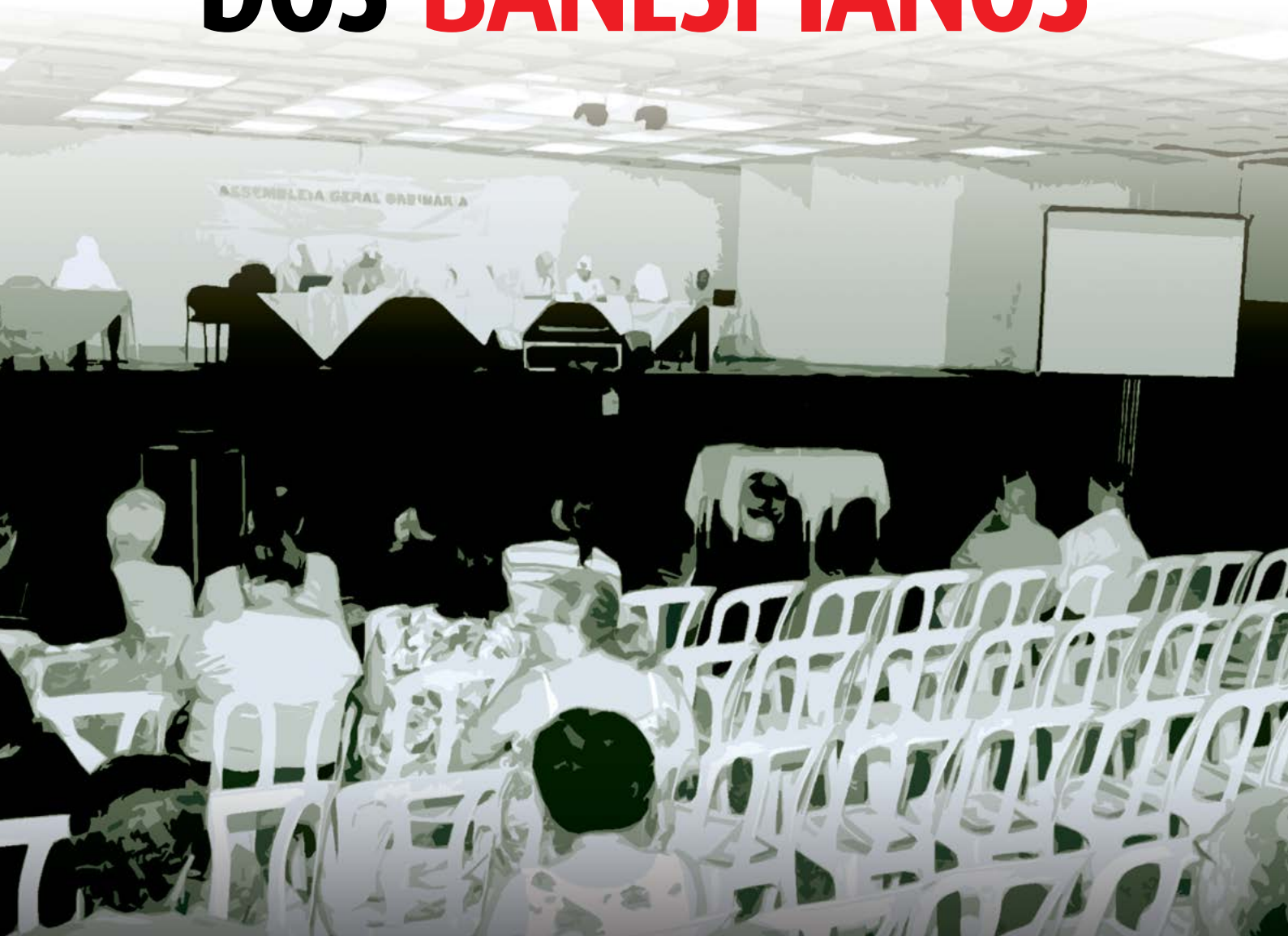


DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 38 - maio/junho/julho de 2014 Afubesp

ASSEMBLEIA É ESPACO DE DEBATE DOS BANESPIANOS



**UMA BOA ASSEMBLEIA É AQUELA EM QUE SEUS INTERESSADOS
TÊM DIREITO A VOZ E VOTO. CNAB DEFENDE A LIVRE
MANIFESTAÇÃO DOS COLEGAS NESSES EVENTOS, ONDE AS
VOTAÇÕES DEVEM SER REALIZADAS APÓS AS TROCAS DE IDEIAS**

Cabesp: **enfrentar** o desmonte

Desde os primórdios da luta contra a privatização do Banespa, da qual muitos dos atuais protagonistas em pleitos da Cabesp sequer participaram, assistimos ao desmonte da representação dos associados, de maneira orquestrada e em sintonia com os interesses do patronato.

Há quase 20 anos, portanto, a Presidência da Caixa Beneficente está ocupada por “simpático” representante da empresa, hoje Santander, a quem serve de forma a lustrar os melhores resultados em favor dela, afastando sempre a possibilidade de diálogo com o funcionalismo, em especial os aposentados e seus legítimos anseios.

Especialista em criar conflitos com a representação inconformada, vem, ao longo dos tempos, se esmerando no modelo tirânico de sufocar a voz dos banespianos, implantando, nos últimos anos, o exercício democrático assemblear sem votação adequada.

Na Cabesp vota-se a homologação das peças contábeis e práticas financeiras, para, só depois, com o re-

cinto esvaziado, discutir-se a matéria já votada. Atitude antidemocrática, em consonância com os melhores paradigmas da (in)governança corporativa e tudo com a generosa OMISSÃO dos diretores eleitos.

Esse procedimento, que atende ao modelo de subserviência ao patrão e completo desprezo ao associado, conta com a cumplicidade de entidades que, satisfeitas com este desfavor, mantêm estreitas ligações com esse preposto do Santander.

Assim, urge uma campanha contra o desmonte da CABESP em favor da poupança da família controladora do Banco, exigindo o pleno exercício democrático dos direitos e o afastamento do gestor autoritário e intocável nos seus melindres.

A ninguém é dado o direito de se transformar em representante das trevas nas nossas ventas e sem reação pronta e eficaz.

Comissão Nacional
dos Aposentados do Banespa



Condução antidemocrática das assembleias da Cabesp promove esvaziamento e impede o debate de ideias

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Marcelo Sá. **Redação e Edição:** Érika Soares e Leticia Cruz. **Edição de fotos:** Camila de Oliveira. **Diagramação:** Thiago Balbi / Publisher Brasil. **Foto da Capa:** Jamil Ismail. **Colaboração:** Junior Silva. **Tiragem:** 13 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

CNAB registra ressalva em assembleia

Objetivo do documento é reafirmar a responsabilidade do Santander como patrocinador do fundo de pensão dos banespianos

A Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa registrou na assembleia de prestação de contas do Banesprev, realizada no final do mês de abril, no Esporte Clube Banespa, uma ressalva reafirmando a responsabilidade do Santander como patrocinador do fundo de pensão.

“O Banco Santander Central Hispânico (Santander Brasil) é o responsável único pelo patrocínio do BANESPREV, por ele e/ou eventuais sucessores, conforme Contrato de Compra, firmado através do ato de aquisição advindo do Edital de Privatização do Banco Banespa e disposições do P.N.D., respondendo nesta qualidade de patrocinador

pela exatidão das contas, tudo em decorrência das responsabilidades atuariais, previdenciárias e trabalhistas oriundas do Banespa e seus antigos empregados, independentemente de registros posteriores a 20/11/2000 em seus balanços semestrais, que venham a prejudicar os participantes destes planos ou limitar pagamentos das complementações salariais”, diz o documento, que foi lido pelo coordenador da CNAB, Herbert Moniz.

Outras ressalvas

Durante a assembleia geral ordinária, os participantes e assistidos conheceram a previsão orçamentária para 2014 e o balanço de 2013. As duas pautas foram aprovadas pelos presentes, mas com outras ressalvas, que foram apresentadas pelos eleitos no Conselho Fiscal do Banesprev, Claudanir Reggiane e Lúcia Mathias.

Entre elas, o *Jornal Dignidade* dá destaque às que são de interesse específico dos aposentados do Plano V.

Os conselheiros registraram, por exemplo, que acompanham o parecer da consultoria KPMG a respeito de contabilização da reserva a amortizar pelo resultado futuro do Plano V. A consultoria indica que o valor de R\$ 2.727.690 mil deve ser aportado pelo Santander para regularizar o balancete do plano.

Além disso, ressalvaram a reclassificação de ativos, que afeta seu patrimônio e resultado, bem como a substituição de títulos garantidores da dívida do patrocinador com o Plano V de NTN-C (pós-fixados) pelas NTN-F (pré-fixados).

Leitura de ressalva sobre responsabilidade do Santander como patrocinador do Banesprev foi feita por Herbert Moniz



Apetite pela **revolução**

Lutas travadas por Aginaldo Maldonado mostram que defesa do trabalhador está no sangue

Em sua própria definição, o banespiiano Aginaldo Maldonado é um “inconformista” por natureza. O dirigente, que foi presidente do Sindicato dos Bancários de Assis em um momento crucial para a entidade, começou a trajetória profissional como contínuo em Assis. Fez curso técnico de contabilidade e, depois de muito empenho, cursou Direito e se formou em 1980. Em sua vida como bancário no Banespa, também trabalhou como escriturário em Palmital (SP) após passar em concurso público. Passou por todas as seções do banco, entre idas e vindas pelas agências de cidades da região de Assis, inclusive como comissionado em Santo André, no ABC paulista. “Nunca recebi nenhuma advertência, nem mesmo verbal, apesar de brigar bastante (pelos direitos)”, se orgulha. Aposentou-se em 1993 como gerente adjunto.

Mesmo mudando de cidade em cidade por conta do trabalho, Aginaldo sempre esteve de olho nas questões ligadas à categoria. “Onde tinha movimento de sindicalistas, eu queria estar no meio. Meu avô era comunista, acho que vem do sangue”, lembra o dirigente que participou de greves históricas. Foi membro eleito do Corep do Banespa na chapa de Oswaldo Dias Laranjeiras, e trabalhou ao lado de nomes como Luiz Gushiken e

**Maldonado:
uma vida inteira
em defesa dos
bancários**



CAMILLA DE OLIVEIRA

Augusto Campos. “Todo o tempo que estive à frente do Corep nunca deixei de visitar uma agência e nunca faltei em uma reunião”, reforça. Maldonado também integrou o Comitê Gestor do Plano V, faz parte do Conselho de Eméritos da Afubesp e é membro da CNAB desde 1997.

Um dos episódios mais marcantes de sua vida como sindicalista – senão o mais memorável – foi a épica vitória da chapa 2 no Sindicato dos Bancários de Assis, em 1991. A chapa, encabeçada por ele, foi montada em somente um dia. Faltando 30 minutos para o fim das inscrições regulamentadas, entrou na disputa com a diretoria que até então tomava contra da entidade (e já planejava a data da posse por “falta” de chapa oponente). “Foi uma revolução no sindicato”, lembra ele. Mal-

donado ficou por um mandato, mas permaneceu e se mantém presente e ativo nas lutas sindicais da categoria. “Meus gurus sempre foram (Augusto) Campos e Lúcia Mathias. Me deram muita força e me ensinaram muita coisa”, diz.

Apesar do grande feito, a luta mais ferrenha que travou junto dos banespiianos foi contra a privatização e pela garantia dos direitos dos funcionários do banco, segundo ele. “Participei de todos os encontros do pessoal pré-75, sobre a Resolução 118 e afins. Onde podemos encontrar auxílio político, nós vamos”. Aos colegas, o recado do dirigente é claro: “Sempre irão existir os privilegiados e os prejudicados. Não podemos desistir. Passamos por momentos difíceis no banco, mas não podemos viver no passado”. Motivos para continuar na luta não faltam.